



# Câmara Municipal de Mogi Guaçu

Estado de São Paulo

## **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 41, DE 2.019**

Dispõe sobre a concessão de Título de "Cidadão Guaçuano" à Senhora Cecília Barbosa.

FOLHA Nº	02
Proc. CM Nº	PD 41/19

### **A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI GUAÇU APROVA:**

**Art. 1º** Fica concedido o Título de "Cidadã Guaçuana" à Ilustríssima Senhora **CECÍLIA BARBOSA**.

**Art. 2º** A entrega do referido título, dar-se-á em Sessão Solene desta Câmara Municipal, a ser previamente marcada pela Presidência da Câmara Municipal.

**Art. 3º** As despesas com a execução do presente Decreto Legislativo onerarão verbas orçamentárias próprias.

**Art. 4º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala "Ulysses Guimarães", 18 de outubro de 2019.

**Vereador NATALINO ANTONIO DA SILVA**  
Líder da Bancada do REDE

Ver. RODRIGO FALSETTI  
Presidente

Ver. ELIAS DOS SANTOS  
(P.S.C.)

Ver. THOMAS DE SOUVEIRA CAVEANHA  
(P.T.B.)

Ver. LUCIANO FIRMINO VIEIRA  
1º Vice-Presidente

Ver. FRANCISCO MAGELA INÁCIO  
(P. S. D.)

Ver. GUILHERME DE SOUSA CAMPOS  
(P.S.D.)

## Cecília Barbosa

Nasceu em 20 de dezembro de 1953 em Indaiatuba, veio para Mogi Guaçu aos 10 anos de família humilde e simples, morou com a família até os 15 anos mas começou a trabalhar com 9 anos em casa de família e assim foi até os 31 anos. Casou-se em 1985 e foi trabalhar de merendeira, sempre gostou de criança e não conseguiu engravidar e ficaram assim 5 anos sem filho biológico. Sempre pediu para Deus que lhe desse uma família para que ela pudesse cuidar e no tempo de Deus ele lhe deu a família que tanto queria e escolheu adotar crianças que tinham mais dificuldades vítimas de maus tratos e com deficiência. Dona Cecília esclarece que não tem dificuldade em lidar com essa situação e tem 33 filhos, a maioria vítimas de maus tratos, 6 deles com deficiência física outros mental. Agradece muito a Deus por ter a permitido ser mãe de todos filhos que tem, hoje a maioria estão casados, a família cresceu com genros, noras e 28 netos e são muito unidos.

Tem também alguns moradores de rua que ela também considera como filho, pois a têm como mãe, não lhe pedem nada em troca, só para ser mãe deles.

Trabalhou como merendeira por 26 anos nesse município e nunca abandonou nenhum de seus filhos, mesmo com a situação grave de saúde que tinham. Teve ajuda de médicos como a Dra. Odila e outros que a ajudaram nessa história.

A primeira filha adotiva foi Mariana que tinha apenas 8 dias, hoje está com 28 anos, tudo começou no dia 13 de setembro de 1991 e a última adoção foi em 2010. Ela relata que não foi fácil e que tem dia que não dá tempo nem de se alimentar, mas que é gratificante. Deixou de viver para si e viver para os filhos.

Para cuidar de tudo teve a colaboração por meio de doação de quatro empresas, uma igreja evangélica, muitas pessoas voluntárias e estudantes de faculdade, sem ajuda financeira. Agradece a Deus por ter permitido que conquistasse essa família que tem hoje e agradece as pessoas que acreditaram na capacidade de cuidar desses filhos, no amor que tem por eles, na responsabilidade, no cuidado que tem com cada um deles. Ainda precisa de ajuda o quanto antes, pois ainda tem filhos com sequelas dos maus tratos que tiveram antes de serem adotados. Hoje Dona Cecília tem 65 anos, é aposentada e divorciada e

conta que no decorrer de sua vida ajudou também as famílias que não tinham condições de cuidar de seus filhos, colaborou também com o Conselho Tutelar, abrigando crianças por 2 a 3 dias.

Foi homenageada pelo SBT em uma matéria de final de ano, também pelo canal 44 de Mogi Mirim, Gazeta Guaçuana e Jornal Tribuna.

Agradece a todos por todo carinho recebido, pela família, pelos filhos que ninguém quis e tem hoje.

**Endereço: Rua 1, nº 706 Loteamento São José – Bairro Itaqui**

**Contato: 99752 3970**